

Programa de Pós-graduação *Stricto Sensu* em Direito da Regulação

Plano de Ensino

- **Disciplina:** Análise Empírica em Estudos sobre Regulação
- **Curso:** Doutorado
- **Tipo Disciplina:** Eletiva específica
- **Carga Horária:** 45h (3 créditos)

- **Ementa:**

Trabalhos empíricos que pretendam descrever e explicar fenômenos do mundo social de forma precisa – o que inclui direito e, especificamente, direito da regulação – devem enfrentar, entre outros, os seguintes desafios metodológicos: a) a categorização e mensuração válida e confiável de conceitos abstratos; b) o uso de técnicas adequadas para o controle de *confounders* para teste de hipóteses; e c) associado a isso, raciocínio contrafactual que permita estabelecer relações de causa e efeito entre fenômenos. Recentemente, diversos recursos metodológicos têm sido elaborados e desenvolvidos nas ciências sociais para a realização dessas tarefas, como análises de trajetórias, *process tracing*, estudos experimentais ou quase-experimentos, regressões descontínuas, etc.

- **Objetivos:**

Objetivo geral:

- ✓ Analisar a aplicação de metodologias e técnicas de pesquisa desenvolvidas recentemente nas ciências sociais em estudos empíricos sobre regulação. Pretende-se analisar como perguntas tradicionais em estudos sobre regulação podem ser empiricamente respondidas por meio de diferentes recursos metodológicos usados recentemente nas ciências sociais.

Objetivos específicos:

- ✓ Aprimorar o conhecimento sobre metodologia da pesquisa no programa de pós-graduação *stricto sensu* em Direito da Regulação.
- ✓ Avaliar o uso das metodologias e técnicas de pesquisa nos trabalhos elaboradas pelos alunos no programa de pós-graduação *stricto sensu* em Direito da Regulação.

- **Temas e Bibliografia:**

Estudos Empíricos em Regulação

➤ **Desafios: descrição, explicação e testes de teorias em estudos sobre regulação**

COGLIANESE, Cary, (2002). "Empirical Analysis and Administrative Law". *Faculty Scholarship*. 978.

PARKER, David Parker & KIRKPATRICK. (2012). The Impact of the Regulatory Policy: a literature review of quantitative evidence. OCDE. https://www.oecd.org/gov/regulatory-policy/3_Kirkpatrick%20Parker%20web.pdf.

CROLEY, Steven (1998) - Theories of Regulation: Incorporating the Administrative Process. *Columbia Law Review*.

Conceituando e medindo a política regulatória

➤ ***Indicadores da política regulatória: Como medir e avaliar a política regulatória? O que é uma boa regulação?***

BALDWIN, Robert; CAVE, Martin; LODGE, Martin (2012). Understanding Regulation: theory, strategy and practice. Oxford University Press. (Capítulo 3: “What is Good Regulation”; Capítulo 15 “ Cost-Benefit Analysis and Regulatory Impact Assessment; Cap 16 “Accountability, Procedures and Fairness).

BOX-STEFFENSMEIER, J.M.; BRADY, H.E.; COLLIER, D, (eds.) The Oxford Handbook of Political Methodology. Oxford University Press, 2008.

(Parte III: GOERTZ, Gary. “Concepts, Theories, and Numbers: A Checklist for Constructing, Evaluating, and Using Concepts or Quantitative Measures”; JACKMAN, Simon. “Measurement”; COLLIER, David et all. “Typologies: Forming Concepts and Creating Categorical Variables”; RAGIN, Charles. “Measurement Versus Calibration: A Set-Theoretic Approach”)

COGLIANESE, C. (2012), Measuring Regulatory Performance: Evaluating the Performance of Regulation and Regulatory Policy,|| Expert Paper n.º.1, August, OECD, Paris. https://www.oecd.org/gov/regulatorypolicy/1_coglianesse%20web.pdf.

GOERTZ, Gary, Social Science Concepts: A User’s Guide. Princeton, Princeton University Press, 2005.

Causalidade e Explicação: “quase-experimentos e experimentos naturais” - Estimando o efeito da política regulatória

➤ ***Efeito das instituições: direitos, incentivos e comportamento econômico***

BALDWIN, Robert; CAVE, Martin; LODGE, Martin (2012). Understanding Regulation: theory, strategy and practice. Oxford University Press. (Capítulo 7: Regulatory Strategies).

BRUNT, Liam, Property Rights and Economic Growth: Evidence from a Natural Experiment (November 8, 2011). NHH Dept. of Economics Discussion Paper No. 20/2011. Available at SSRN: <https://ssrn.com/abstract=1969882> or <http://dx.doi.org/10.2139/ssrn.1969882>.

DUNNING, Thad Natural Experiments in the Social Sciences: a Design-Based Approach (Strategies for Social Inquiry), Cambridge University Press, 2012. (Capítulos 1 “Why Natural Experiments” e 2 “ Standard Natural Experiments).

GALIANI, Sebastian a SCHARGRODSKY, Ernesto (2010). “Property rights for the poor: Effects of land titling” Journal of Public Economics, vol. 94.

STAVASAGE, David (2003) Transparency, democratic accountability, and the economic consequences of monetary institutions. American Journal of Political Science, 47 (3).

Causalidade e Explicação em Estudos sobre Regulação: dados observacionais

➤ ***Avaliando o efeito da regulação em estudos quantitativos***

➤ ***Efeito das instituições: regulação e desenvolvimento econômico***

BALDWIN, Robert; CAVE, Martin; LODGE, Martin (2012). Understanding Regulation: theory, strategy and practice. Oxford University Press. (Capítulo 20: Regulation and Development).

DUNNING, Thad Natural Experiments in the Social Sciences: a Design-Based Approach (Strategies for Social Inquiry), Cambridge University Press, 2012. (Capítulos 3 “Regression-discontinuity designs” e 4 “Instrumental variables designs”).

Jalilian, H; Kirkpatrick, C; Parker, D (2007) “The impact of regulation on economic growth in developing countries: A cross-country analysis” World development.

MORGAN, Stephen L. and WINSHIP, Christopher. Counterfactuals and Causal Inference: Methods and Principles for Social Research (Analytical Methods for Social.), Cambridge University Press, 2015. (Parte 1: Counterfactual Causality and Empirical Research in the Social Sciences).

Morgenstern, Richard D., William A. Pizer & Jhih-Shyang Shih. (2002), “Jobs Versus the Environment: An Industry-Level Perspective,” J. Environ. Econ. Manag. 43.

LEVINE, Ross (1998). The Legal Environment, Banks, and Long-Run Economic Growth. Journal of Money, Credit and Banking Vol. 30, No. 3, Part 2: Comparative Financial Systems.

BECK, Thorsten (2003). Law and finance: why does legal origin matter? Journal of Comparative Economics, Volume 31, Issue 4.

Causalidade e Explicação em Estudos sobre Regulação: estudos qualitativos

- ***Avaliando o efeito da regulação em estudos qualitativos***
- ***Efeito das instituições: regulação e desenvolvimento econômico em estudos de casos e/ou estudos comparados***

BEACH, Derek Beach & PEDERSEN, Rasmus Brun (2016) Causal Case Study Methods: Foundations and Guidelines for Comparing, Matching, and Tracing. University of Michigan.

CROLEY, Steven (2003). White House Review of Agency Rulemaking: An Empirical Investigation. The University of Chicago Law Review.

GERRING, John. Case Study Research: Principles and Practices. Cambridge: Cambridge University Press, 2007.

Kirkpatrick, Colin & Parker, David. (2004). Regulatory impact assessment and regulatory governance in developing countries’ Public Administration and Development Vol.24 (4).

Mecanismos causais e “Process tracing”

- ***Como fatores (ex. políticas regulatórias) comumente associados a certos fenômenos (ex. desenvolvimento econômico) produzem o efeito observado/esperado?***

BOX-STEFFENSMEIER, J.M.; BRADY, H.E.; COLLIER, D, (eds.) The Oxford Handbook of Political Methodology. Oxford University Press, 2008.

(Parte VIII - Qualitative Tools for Descriptive and Causal Inference. LEVY, Jack – “Counterfactuals and Case Studies”. GERRING, John – “Case Selection for Case-Study Analysis: Qualitative and Quantitative Techniques”).

WELLER, Nicholas & BARNES, Jeb. Finding Pathways. Mixed-Method Research for Studyn Causal Mechanism.

Políticas públicas baseadas em evidência

➤ *A solução regulatória em um contexto pode ser aplicada a qualquer outro contexto?*

Cartwright, Nancy & Hardie, Jeremy (2012). Evidence-based Policy: a practical guide to doing it better. Oxford University Press.

▪ Bibliografia Complementar

ANGRIST, J. & PISCKE, J.S. Mastering Metrics: the path for cause to effect. Princeton University Press, 2015.

BECKER, Howard Saul. Segredos e truques da pesquisa. Rio de Janeiro: Zahar, 2008.

BRADBURN, Norman M.; Seymour Sudman and Brian Wansink. Asking Questions: The Definitive Guide to Questionnaire Design –For Market Research, Political Polls, and Social and Health Questionnaires, Josey-Bass, 2004.

CANE, Peter; e KRITZER, Herber. The Oxford Handbook of Empirical Legal Research. Oxford: Oxford University Press, 2010.

EPSTEIN, Lee & KING, Gary. “The Rules of Inference”. The University of Chicago Law Review, 2002.

EPSTEIN, Lee & MARTIN, Andrew. An Introduction to Empirical Legal Research, Oxford University Press, 2014.

FEARON, J. Counterfactuals and Hypothesis Testing in Political Science. World Politics. Vol. 43, n. 2, 1991.

HALLIDAY, Simon Halliday; e SCHMIDT, Patrick. Conducting Law and Society Research reflections on methods and practices. Cambridge, UK and New York, NY: Cambridge University Press, 2009.

KING, Gary; KEOHANE, Robert; VERBA, Sidney. Designing Social Inquiry. Princeton: Princeton University Press, 1994.

MORGAN, Stephen L. and WINSHIP, Christopher. Counterfactuals and Causal Inference: Methods and Principles for Social Research (Analytical Methods for Social.), Cambridge University Press, 2015.

MACAULAY, Stewart “Non-contractual Relations in Business”, American Sociology Review, 1963.

RIDLEY, Diana The Literature Review: a *step-by-step* guide for students, Sage, 2008.

WEISBERG, Herbert F. The Total Survey Error Approach: A Guide to the New Science of Survey Research, The University of Chicago Press, 2005.